

A VOZ do Metalúrgico

CORTAR DIREITOS NÃO GERA EMPREGO!!
RETOMADA DA ECONOMIA JÁ!!

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares



CHEGA DE ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS

29 DE SETEMBRO



METALÚRGICOS DO BRASIL VÃO PARAR GERAL!

Basta de pilantragem! O governo e a patrãozada continuam querendo usar a crise para atacar e diminuir direitos. Querem aumentar jornada, congelar salários, cortar na saúde e na educação e não tomam nenhuma medida concreta para retomar a economia. É por isso que os metalúrgicos de todo o Brasil se reuniram e decidiram: dia 29 de setembro vamos paralisar geral para dar um recado para o governo: se mexer com nossos direitos, o caldo vai entornar. Não tem outro jeito. É hora da resistência. Vamos pra luta!

Na vanguarda: No último dia 05 de setembro, metalúrgicos da Grande Curitiba puxaram a mobilização nacional iniciando a campanha "Cortar direitos não gera emprego! Retomada da economia já!"



EDITORIAL

Dia 29 de setembro os metalúrgicos vão deixar claro que não aceitam a ofensiva contra seus direitos



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

Apesar do governo e do Congresso estarem alegando que não vão mexer nos direitos, não é isso que estamos vendo na prática. Continuam entre suas propostas a imposição do negociado sobre o legislado, a legalização da terceirização desenfreada e outras medidas que só trarão retrocesso para a população e não terão efeito nenhum na economia. Foi por isso que no último dia 05 de setembro, nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, paralisamos as atividades, dando início à campanha "Cortar direitos não gera emprego! Retomada da economia já!". Esse foi o pontapé inicial da luta que vamos travar para não deixar que a conta seja jogada nas nossas costas!

É fato que retirar direitos só vai aprofundar a crise, pois vai rebaixar ainda mais a renda da população. Como as empresas querem que a economia gire, se propõem o corte de emprego e a diminuição da renda que resta ao trabalhador? Como querem ter competitividade se propõem a precarização das relações de trabalho, o que impacta na qualidade e na produtividade? O grande problema da indústria no Brasil é a mentalidade atrasada do patronal! Na hora dos bons ventos, querem guardar o lucro para si somente. Mas basta um rumor de crise para querer jogar todo o prejuízo para cima do trabalhador! É esse tipo de "gestão" que trava a economia do país.

Por isso, causa repugnância a submissão desse governo e desse Congresso às tentativas calhordas do patronal em querer se aproveitar da crise para diminuir e flexibilizar direitos; Causa repugnância a alegação do governo de que a população tem que fazer sacrifícios porque o estado está quebrado, mas ao mesmo tempo, o próprio governo libera R\$ 30 bilhões do BNDES e do FGTS, para financiar grupos econômicos nas privatizações que quer fazer. Ou seja, vamos pagar as empresas para comprarem nossas estatais e depois nos cobrarem pelos serviços.

Não resta dúvida! Ou vamos para a luta ou corremos o risco de retroceder ainda mais. É por isso que o movimento sindical resolveu deixar partidários de lado para voltar a se unir para defender os direitos trabalhistas e sociais. Não tem outro jeito, ou os trabalhadores se unem e lutam ou vamos afundar todos juntos. Dia 29 de setembro, vamos mostrar para a patrãozada e para o governo que não estamos para brincadeira. Não vamos permitir os ataques aos nossos direitos. Dia 29 de setembro é paralisação geral. Vamos pra luta!

METALÚRGICOS DE TODO O BRASIL VÃO PARALISAR GERAL EM PROTESTO CONTRA ATAQUES AOS SEUS DIREITOS

29 DE SETEMBRO

Diante da ameaça do governo em querer reformas que só prejudicam a população, não tem outro jeito! Nós, metalúrgicos de todo o Brasil, vamos parar geral no dia 29 de setembro para deixar claro que não vamos aceitar retirada e corte de direitos. É hora da luta! É hora da resistência! Essa conta não é nossa. Ou vamos pra luta ou vamos comer o pão que o diabo amassou, com aumento de jornada, congelamento de salários, fim de benefícios e tendo que trabalhar até morrer. Chega! Dia 29 é paralisação geral!



A todo o vapor! Movimento sindical se une para marcar resistência!

05 DE SETEMBRO

Mais de 15 mil metalúrgicos da Grande Curitiba param as atividades para dar o pontapé inicial na campanha nacional "Cortar direitos não gera emprego! Retomada da economia já!" para exigir do governo medidas concretas para a economia sem atingir os direitos da população.



06 DE SETEMBRO

Luta dos metalúrgicos de Curitiba repercute na imprensa e no movimento sindical e campanha toma todo o Brasil.



08 DE SETEMBRO

SÃO PAULO
Centrais Sindicais se reúnem e definem unidade pela paralisação geral no dia 29 de setembro.



11 DE SETEMBRO

SÃO PAULO
Em reunião na CNTM, fica acertada a união de mais de 500 sindicatos de metalúrgicos de todo o Brasil para puxar a luta nas fábricas.



12 DE SETEMBRO

MARINGÁ
Metalúrgicos de todo o Paraná confirmam participação na mobilização do dia 29.

Porrada só no lombo do trabalhador!



Enquanto querem esfolar a população dizendo que não tem dinheiro ...

... governo e Congresso não tocam um dedo nos privilégios dos poderosos!



- Aumento da idade mínima de aposentadoria para 65 anos
- Políticos vão continuar podendo se aposentar com apenas 8 anos de mandato
- Corte nos investimentos na saúde e educação por 20 anos
- Manutenção de Auxílio-moradia para o judiciário; ajuda de custo, verbas de gabinete, TV a cabo, apartamento funcional e várias outras regalias para políticos
- Congelamento de salários e benefícios
- Deputados aprovaram reajuste de R\$ 5.530,00 para os ministros do STF. Se aprovado no Senado, o salário dos ministros vai saltar de R\$ 33.763,00 para R\$ 39.293,32
- Flexibilização da CLT e terceirização
- Manutenção das bolsa-empresário e da bolsa-calote, onde as empresas recebem bilhões em benefícios fiscais, desonerações e não são obrigadas a pagar o que devem para o estado
- Ajuste fiscal que estrangula o trabalhador
- Juros altos para favorecer os lucros dos banqueiros
- Sucateamento dos serviços públicos devido ao corte nos investimentos
- Grupos econômicos vão receber R\$ 30 bilhões, via BNDES e FGTS (ou seja, dinheiro público) de ajuda para comprarem empresas estatais

Associado: aproveite os cursos do SMC para se qualificar!

Olha aí associado e associada. O Sindicato oferece para associados e dependentes cursos de inglês, programação de CNC e mecânica básica todos os anos. Uma informação importante é que as turmas são fechadas de acordo com a demanda de procura pelo curso. Sendo assim, se você deseja realizar algum dos cursos em algum período que ainda não tenha uma turma, você pode **REALIZAR A INSCRIÇÃO DA MESMA MANEIRA**, apontando o local (sede ou uma das subseções) e o turno que deseja cursar. Ao completar o número mínimo de interessados, o Sindicato abre a turma para realização do curso.



Então, não perca tempo e se inscreva!

Cursos ofertados

INGLÊS

O curso tem carga horária de 400 horas, sendo composto por 200 horas do nível Básico, 100 horas do nível intermediário e 100 horas do nível avançado. (Em média 1 ano de duração - para turmas com aulas 3 vezes por semana).

MECÂNICA BÁSICA

O curso tem carga horária de 140 horas e conta com os módulos: Saúde e Segurança do Trabalho; Matemática Básica; Medição; Leitura e Interpretação de Desenho e Tecnologia de Materiais.

PROGRAMADOR DE CNC

O curso tem carga horária de 120 horas. Os alunos aprenderão a programar máquinas de CNC, realizar a leitura e interpretação de desenhos técnicos, operar e programar em software, atender ordens de serviços, acompanhar processos e monitorar máquinas em produção.

SERVIÇO:

Cursos de Inglês, Mecânica Básica e Programador de CNC

Inscrições: Na sede e em qualquer subseção
Informações: 3219-6405/6406

GARANTA UM FUTURO COM MAIS OPORTUNIDADES PARA SEUS FILHOS!



São 30 cursos, divididos em informática, web design e qualificação profissional, que podem ser realizados por até 5 pessoas da sua família!

Não perca uma oportunidade como essa!

Ligue para 3219-6405/6406, para mais informações.

INOVAÇÃO

Sindicato estuda criação de usina solar para beneficiar associados

IDEIA É GERAR ENERGIA PARA ABATER DA TARIFA DO SMC E GARANTIR EXCEDENTE PARA SER COMERCIALIZADO COM OS ASSOCIADOS



Teto da subseção de São José dos Pinhais: geração própria de energia garantiu economia ao Sindicato

No embalo da sustentabilidade, o Sindicato busca inovar e economizar! Com o sucesso da energia gerada através das placas fotovoltaicas instaladas no teto do novo prédio da subseção de São José dos Pinhais, inaugurado em 2013, o Sindicato agora estuda um projeto para a criação de uma usina solar no MetalClube de Campo. A ideia é aproveitar a energia para abater na tarifa da Copel e gerar excedente para ser comercializado com os associados.

A energia acumulada através dos 73 painéis instalados em São José já chegaram a suprir até 80% do consumo do SMC, fazendo com que o custo da tarifa mensal caísse de R\$ 3 mil para R\$ 700. No

projeto da usina está prevista a instalação na chácara do Sindicato de 850 placas fotovoltaicas com capacidade para gerar em média 26 mil KW/h por mês. A energia gerada é repassada para a Copel, que fornece créditos para o Sindicato abater do custo da tarifa além de permitir que o SMC possa repassar o acúmulo desses créditos para os associados.

“Através desse investimento pretendemos não só baratear o custo para o Sindicato como também estender essa vantagem para os associados. O projeto é mais um passo na modernização da infraestrutura do SMC que iniciamos em 2010”, diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Energia é gerada através da luminosidade

Ao contrário do que muitos pensam, a energia gerada através das placas fotovoltaicas não dependem do calor, mas sim da luminosidade. Ou seja, assim que o dia amanhece, os painéis já começam a produzir e acumular energia.

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 29 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Editor: Gláucio Dias. **Textos:** André Nojima, Nilton de Oliveira, Gláucio Dias
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Edição: **agência confraria** 41 3014.7700